

malefícios, e pela extrema dureza dos teus encantadores.

10 E tiveste confiança na tua malícia, e disseste: Não há quem me veja: Esta tua sabedoria, e esta tua ciência é a que te seduziu. E disseste dentro no teu coração: Eu sou e fora de mim não há outra.

11 Virá sôbre ti o mal, e não saberás de onde êle nasce: E lançar-se-á com ímpeto sôbre ti uma calamidade, que tu não poderás expiar: Virá sôbre ti repentinamente uma miséria, que tu não saberás.

12 Deixa-te estar com os teus encantadores, e com a multidão dos teus malefícios, em que tens trabalhado desde a tua mocidade, para ver se acaso te aproveita isso alguma coisa, ou se podes ficar mais forte.

13 Desfaleceste na multidão dos teus conselhos: Venham agora, e salvem-te os agoureiros do céu, que contemplavam os astros, e contavam os meses, para te anunciarem por êles as coisas futuras.

14 Ei-los aí que se têm tornado como em palha, o fogo os devorou: Êles não livrarão a sua alma da mão da chama: Não há brasas a que se aquecem, nem fogo, para que a êle se assentem.

15 Assim te vieram nisto a parar tôdas e quaisquer daquelas coisas em que te tinhas afadigado: Os teus negociantes desde a tua mocidade, cada um no seu caminho, erraram: Não há quem te salve.

CAPÍTULO 48

REPREENSÕES A ISRAEL. GRATUIDADE DO SEU LIVRAMENTO. PROMESSAS DO LIBERTADOR. LIVRAMENTO DE ISRAEL.

1 Ouvi estas coisas, casa de Jacó, vós ós que vos chamais do nome de Israel, e saístes das águas de Judá,

Isaías 48, 2-8

que jurais em nome do Senhor, e vos lembrais do Deus de Israel não em verdade, nem em justiça. (1)

2 Porque êles tomaram o nome da cidade santa, e se firmaram sôbre o Deus de Israel: O seu nome é o Senhor dos exércitos. (2)

3 Eu vos anunciei desde então as primeiras coisas, da minha bôca é que saíram, e eu vo-las fiz ouvir: De repente as pus por obra: E elas com efeito aconteceram.

4 Porque eu soube que tu és duro, e que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

5 Desde então eu tas predisse: Antes que elas chegassem eu tas apontei, para que talvez não dissesses: Os meus ídolos é que fizeram estas coisas, e as minhas estátuas de escultura e de fundição mandaram isto.

6 Vê tôdas estas coisas, que ouviste: Acaso porém anunciaste-las vós? Desde então te fiz ouvir coisas novas, e tenho reservadas as que tu não sabes:

7 Agora foram criadas, e não desde então: E antes do dia, e não nas tens ouvido, para que talvez não digas: Eis-aí está que já eu sabia isso. (3)

8 Tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem desde então está aberto o teu ouvido: Porque sei que prevari-

(1) **E SAÍSTES DAS AGUAS DE JUDÁ** — Como se dissesse “que procedeis do sangue de Judá, como de fonte”.

(2) **PORQUE ÊLES TOMARAM O NOME DA CIDADE SANTA** — Isto é, chamaram-se jerosolimitanos, ou cidadãos de Jerusalém, a qual do tempo de Salomão por diante começou a chamar-se santa, por causa da religião do seu templo, e do culto que nêle se dava ao verdadeiro Deus. Dan 3, 28; 2 Mac 12; Mt 27, 53. — **Pereira.**

(3) **AGORA FORAM CRIADAS** — Agora por mim foram decretadas, agora por mim foi proferida a sentença do exercício de Babilônia, agora quando por Isaías o publico e apregoo. — **Menchio.**

cando prevaricarás com grande excesso, e te chamei transgressor desde o ventre. (4)

9 Por amor do meu nome alongarei o meu furor: E enfrear-te-ei com o meu louvor, para que não pereças.

10 Eis-aqui estou eu que te tenho acrisolado, mas não como a prata, tenho-te escolhido na fornalha da pobreza.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei, para que eu não seja blasfemado: E não darei a outrem a minha glória.

12 Ouve-me, Jacó, e tu, Israel, a quem eu chamo: Eu sou o mesmo, eu o primeiro, e eu o último.

13 A minha mão é também a que fundou a terra, e a minha destra a que mediu os céus: Eu os chamarei, e eles se apresentarão todos juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: Qual dêles anunciou estas coisas? O Senhor o amou, êle fará a sua vontade em Babilônia, e moverá o seu braço entre os caldeus. (5)

(4) **DESDE O VENTRE** — Isto é, “desde o ventre de tua mãe,” parafraseiam Sacy, Le Gros, e de Carrières. Porém S. Jerônimo o entende do ventre do mesmo Deus, se explica aqui, como já se tinha explicado no cap. 46, versículo 3. E o sentido é: Eu te chamei prevaricador, desde que libertado do Egito foste como gerado, e educado, e instruído no meu ventre. E alude aqui o Senhor à idolatria em que caiu o povo israelítico em o deserto, quando adorou o bezerro de ouro. Outros, supondo que quem aqui lula é o Verbo Encarnado, expõem aquêle “ex utero” desde o ventre de minha mãe, denotando com isto o Senhor, que desde que êle nasceu da Virgem Maria se mostrou o povo judaico seu oposto. S. Jerônimo supõe ser esta exposição comum entre os outros Padres. — **Pereira.**

(5) **QUAL DÊLES ANUNCIOU ESTAS COISAS?** — Isto é, qual dentre os ídolos. Alguns manuscritos todavia em lugar de **Quis de eis,** trazem **quis inter vos,** quem dentre vós? o que parece convir melhor. — **Pereira.**

Isaiás 48, 15-20

15 Eu, eu é que falei, e o chamei: Eu o trouxe, e foi dirigido o seu caminho.

16 Chegai-vos a mim, e ouvi isto: Eu não falei desde o princípio às escondidas: Já no tempo que decorreu antes que isto acontecesse, estava eu ali: E agora o Senhor Deus me enviou, e o seu Espírito. (6)

17 Eis-aqui o que diz o Senhor teu Remidor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensino o que é útil, que te governo no caminho em que andas.

18 Oxalá que tu tiveras atendido os meus mandamentos! A tua paz teria sido como um rio, e a tua justiça como os pegos do mar:

19 E teria sido a tua posteridade como a areia do mar, e os filhos do teu ventre como o burgalhau das suas praias: Não houvera sido abolido, nem fôra apagado o seu nome diante da minha face.

20 Saí de Babilônia, fugi dos caldeus, anunciai com voz de exultação esta nova: Fazei ouvir isto, e levai-o até às extremidades da terra. Dizei: O Senhor resgatou o seu servo Jacó.

O SENHOR O AMOU, ELE FARA A SUA VONTADE EM BABILÔNIA — O texto não exprime quem é aquêle a quem o Senhor amou, e que há de fazer a sua vontade em Babilônia. Assim uns o entendem de Ciro, outros de Cristo. A letra permite um e outro sentido, e os mesmos que a explicam de Ciro libertando o povo judaico do cativeiro de Babilônia, reconhecem e confessam que nisto fôra Ciro uma figura de Cristo, o qual, como escreve S. Jerônimo, foi na verdade o amado do Padre, e executou tôdas as suas vontades, e na Babilônia ou confusão dêste Mundo destruiu os caldeus, que se interpretam os demônios. — **Pereira.**

(6) **JÁ NO TEMPO** — Esta cláusula mostra que quem aqui fala de si, não é Isaiás, como querem os rabinos, mas o Filho de Deus anunciando a sua Encarnação, como tem a comum Tradição dos Santos Padres da Igreja: Santo Atanásio, S. Basílio, S. Gregório Nisseno, S. Crisóstomo, S. Jerônimo, Santo Agostinho e outros citados aqui por Calmet. — **Pereira.**

21 Não padeceram sede no deserto, quando o Senhor os tirava: Êle lhes fêz arrebentar água duma penha, e rompeu a penha, e correram as águas.

22 Para os ímpios não há paz, diz o Senhor.

CAPÍTULO 49

O MESSIAS REJEITADO POR ISRAEL, E MANDADO AOS GENTIOS. LIVRAMENTO DE ISRAEL. DESTRUIÇÃO DE SEUS INIMIGOS.

1 Ouvi, ilhas, e atendei, povos de longe: O Senhor desde o ventre me chamou, desde o ventre de minha mãe se lembrou do meu nome. (1)

2 E pôs a minha bôca como uma espada aguda: Êle me protegeu debaixo da sombra da sua mão, e me pôs como uma seta escolhida: Êle me escondeu na sua aljava. (2)

(1) **OUVI, ILHAS** — Alguns expositores explicam tudo isto de Ciro, ou de Isafas, como figuras de Cristo. A Igreja no Officio de S. João Batista attribui estas palavras ao Precursor do Messias. Mas a evidência da letra, o sufrágio dos Santos Padres e o testemunho de S. Paulo, At 13, 47 e 2 Cor 6, 2, nos obrigam a reconhecer que êsto versículo e os seguintes se não devem entender de outro, que do Messias, isto é, de Cristo nosso Salvador. — *Pereira.*

O SENHOR DESDE O VENTRE ME CHAMOU — O que agora parece escuro aos ouvintes, depois se fará manifesto a tôdas as gentes, quando o Arcanjo Gabriel avisar a José do parto da Virgem sua espôsa. E tu lhe porás o nome de Jesus, porque êle salvará ao seu Povo. — *S. Jerônimo.*

(2) **E PÔS A MINHA BÔCA COMO UMA ESPADA AGUDA** — Para com o assôpro da sua bôca matar o ímpio. Da qual espada diz êle também no Evangelho: Eu não vim trazer paz à terra, mas espada, separando os bons dos maus. — *S. Jerônimo.*

ÊLE ME PROTEGEU DEBAIXO DA SOMBRA DA SUA MÃO — Para que a vileza da carne fôsse coberta com o poder da Divin-